



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E AGRÁRIAS
CAMPUS III – BANANEIRAS/PB
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS
AGRÁRIAS (AGROECOLOGIA)



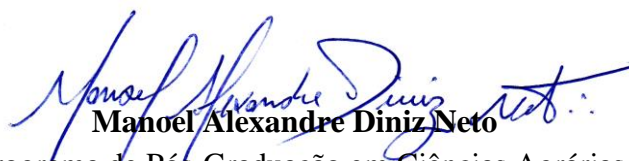
NOTA DE ESCLARECIMENTO

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias (Agroecologia) vem a público esclarecer que a Coordenação do referido Programa recebeu documento da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) intitulado ANÁLISE DO IMPACTO DA ETAPA 2 DO CORTE DE BOLSAS. “Conforme anunciado pela DAV (Diretoria de Avaliação da CAPES), segundo comunicado feito pelo FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (FOPROP) a CAPES retirará:

- a) 70% das bolsas dos PPGs que possuem 2 vezes conceito 3 (avaliações de 2013 e 2017) e dos Doutorados que caíram para conceito 3;
- b) 30% dos cursos 2 vezes conceito 4.

Pelo quadro em anexo, nosso Programa poderá perder até 7 (sete) BOLSAS CAPES/DS restando apenas 3 bolsas dessa modalidade.

Bananeiras, 17 de maio de 2019.



Manoel Alexandre Diniz Neto
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias (Agroecologia)
PPGCAG/CCHSA/UFPB



FOPROP

Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação

Brasília-DF, 09 de maio de 2019.

Em reunião do Diretório Nacional do FOPROP com as diretorias da Capes, foram apresentadas algumas considerações por parte da Capes para justificar os recentes cortes de bolsas, conforme segue relato abaixo.

A abertura da reunião se deu com uma breve apresentação do Sr. Darson Astorga de La Torre, que iniciou a fala dizendo que devido aos cortes anunciados pelo Ministério da Economia que afetarão o MEC, a CAPES decidiu retirar o quantitativo de 4.798 bolsas, consideradas “ociosas” (Intitulada Fase 1). Segundo este, entende-se por ociosidade, a não utilização da bolsa no mês de abril do corrente ano, independentemente do tempo que esta esteve ociosa. De acordo com a CAPES, esta iniciativa buscou garantir o pagamento das bolsas contratadas até o momento.

Continuando a apresentação, o Sr. Lucas Resende Salviano, representante da DPB, informou que a ação realizada pela Capes (Intitulada Fase 2), considerará o ‘congelamento’ de bolsas a medida que as bolsas fiquem vagas dos atuais usuários, no percentual de 30%, no caso de cursos nota 4 nas duas últimas avaliações periódicas e de 70% no caso de cursos nota 3 nas duas últimas avaliações periódicas, ou que caíram de nota 4 para 3. As referidas avaliações foram realizadas em 2013 (triênio 2010-2012) e em 2017 (quadriênio 2013-2016).

Sob relato da diretoria, outra ação adotada, trata da suspensão do pagamento de bolsas aos coordenadores do **Programa Idioma Sem Fronteiras** (apenas os coordenadores). O pagamento dos alunos está garantido até o encerramento da turma em andamento.

Em relação ao PROAP e PROEX, ambos devem ser pagos em duas parcelas, sendo a primeira parcela liberada ainda no corrente mês de maio. A diretoria expôs que a concessão do PROAP e PROEX devem ser mantidos, sem cortes.

Obs: No caso de cursos novos, as bolsas que foram congeladas, serão devolvidas. No caso de mudanças de nível (mestrado para doutorado), o processo de devolução das bolsas segue o mesmo fluxo.

Ao longo da reunião, algumas propostas de ações futuras a serem discutidas foram apresentadas, sendo estas:

- Retorno das cotas de bolsas aos programas com notas 6 e 7, com fundamentação na ideia de preservação da melhor qualidade;
- Havendo descontingenciamento do orçamento do MEC, há perspectivas de descongelamento das bolsas congeladas.

No âmbito da Internacionalização, o Sr. Adir Balbinot Júnior (DRI), informou que a economia, dentro das ações apresentadas pela Capes, seria de cerca de R\$ 80 milhões, em 2019. Dentro deste contexto, explicou ainda que:

- As bolsas dos estudantes que estiverem no exterior serão mantidas;



FOPROP

Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação

FOPROP

- Os bolsistas PDSE que estão no exterior, ao retornarem ao Brasil deverão ter suas bolsas no país garantidas;
- Referente ao Print, deverá haver aumento da vigência do programa de 4 para 5 anos e mudança do cronograma de escalonamento das contratações. Desta forma, fazer um contingenciamento de 30% para o corrente ano, com os ajustes de cada IES. Algumas ações como, por exemplo, reduzir o período de permanência do bolsista no exterior (de 12 para 6 meses), são iniciativas plausíveis. Todos os bolsistas que estejam com cartas de concessão, terão os pagamentos de bolsas honrados;
- No que concerne ao PDSE (balcão), há a previsão de que sexta-feira, dia 17/05, seja aberto o sistema para realizar a homologação dos bolsistas, pelos pró-reitores. Destacou-se que, devem ser resguardados TODOS os pré-requisitos da chamada, incluindo a proficiência. Uma vez que se identifique qualquer erro ou ausência de documentação, as bolsas devem ser recolhidas. As bolsas PDSE que estiverem ociosas, serão recolhidas das IES. As cotas de bolsa do programa, que consideram o período máximo de 12 meses, com a possibilidade de serem divididas em 2 parcelas de 6 meses, para o corrente ano terão atendimento de apenas uma cota de 6 meses.

Diretório Nacional do FOPROP

UFPB – PRPG

ANÁLISE DO IMPACTO DA ETAPA 2 DO CORTE DE BOLSAS

Conforme anunciado pela DAV, segundo comunicação feita pelo Fórum de Pró-Reitores, a Capes retirará:

- a) 70% das bolsas dos PPGs que possuem 2 vezes conceito 3 (avaliações de 2013 e 2017) e dos doutorados que caíram para conceito 3;
- b) 30% dos cursos 2 vezes conceito 4.

CURSO	AREA	DOCTORADO COTAS	MESTRADO COTAS	70% ME – podem perder	Cotas restantes
SERVIÇO SOCIAL	SERVIÇO SOCIAL	0	22	15	7
FILOSOFIA	FILOSOFIA	0	24	16,8	7
HISTÓRIA	HISTÓRIA	0	27	18,9	8
COMUNICAÇÃO E CULTURA MIDIÁTICAS	COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	0	25	17,5	7
ARTES VISUAIS	ARTES E MÚSICA	0	7	4,9	2
ENGENHARIA ELÉTRICA	ENGENHARIA IV	0	9	6,3	3
BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	0	22	15,4	7
TECNOLOGIA AGROECOLOGIA	CIÊNCIAS DE ALIMENTOS	0	18	12,6	5
AGROECOLOGIA	CIÊNCIAS AGRÁRIAS	0	10	7	3
ECOLOGIA E MONITORAMENTO	BIODIVERSIDADE	0	9	6,3	3
TOTAL		0	173	120,70	52

CURSO	ÁREA	COTAS ATUAIS DO	COTAS ATUAIS ME	30% DO	30% ME	Cotas Restantes DO	Cotas Restantes ME
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	6	20	1,8	6	4	14
EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO	26	16	7,8	4,8	18	11
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES	CIÊNCIA DA RELIGIÃO E TEOLOGIA	8	17	2,4	5,1	6	12
LETRAS	LETRAS E LINGUÍSTICA	30	24	9	7,2	21	17
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	CIÊNCIA DE ALIMENTOS	28	14	8,4	4,2	20	10
ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL	ENGENHARIAS I	8	28	2,4	8,4	6	20
ARQUITETURA	ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN	4	20	1,2	6	3	14
CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO	NUTRIÇÃO	8	18	2,4	5,4	6	13
MATEMÁTICA	MATEMÁTICA, PROBABILIDAD E E ESTATÍSTICA	0	20	0	6	0	14
GEOGRAFIA	GEOGRAFIA	8	31	2,4	9,3	6	22
ZOOTECNIA	ZOOTECNIA/RECURSOS PESQUEIROS	0	26	0	7,8	0	18
TOTAL		126	234	37,8	70,2	90	165